



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Atividade e aumento de novas encomendas enfraquecem em abril

Principais conclusões

Aumento da produção ao ritmo mais lento em oito meses

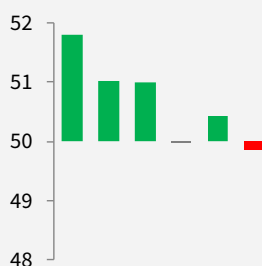
Novas encomendas crescem apenas marginalmente

Produção abranda para um mínimo em 29 meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



As condições para as empresas do setor privado na economia de Moçambique foram fracas em abril, com a produção, novas encomendas e o emprego a crescerem a taxas mais lentas. Os preços dos meios de produção aumentaram a um ritmo relativamente moderado, enquanto que o sentimento das empresas relativamente ao futuro caiu abruptamente para o nível mais baixo em quase dois anos e meio.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI caiu de 50,4 em março para 49,9 em abril, assinalando uma deterioração muito ligeira nas condições para as empresas no início do segundo trimestre. Foi a primeira vez em dez meses que o PMI deslizou para baixo da marca inalterada dos 50,0.

As firmas moçambicanas consideraram que as condições de funcionamento foram prejudicadas por um crescimento da produção mais fraco durante o mês de abril. A taxa de expansão abrandou para o valor menos acentuado desde agosto de 2018. Evidências pontuais refletiram uma redução menos acentuada das pressões da procura por todo o setor privado, tendo algumas companhias referido a falta de stocks e problemas de financiamento que conduziram a uma menor produção.

O crescimento de novas encomendas foi ligeiramente mais fraco em abril, por comparação com março. Dados de inquéritos mostraram apenas um crescimento marginal de novos trabalhos, o mais fraco em dez meses. De acordo com os relatórios do painel, a procura foi parcialmente afetada pela réplica do Ciclone

Idai. Não obstante, as novas encomendas parecem ter ultrapassado a atividade, dado as empresas terem declarado um ligeiro aumento de encomendas em atraso pela primeira vez até à data, em 2019.

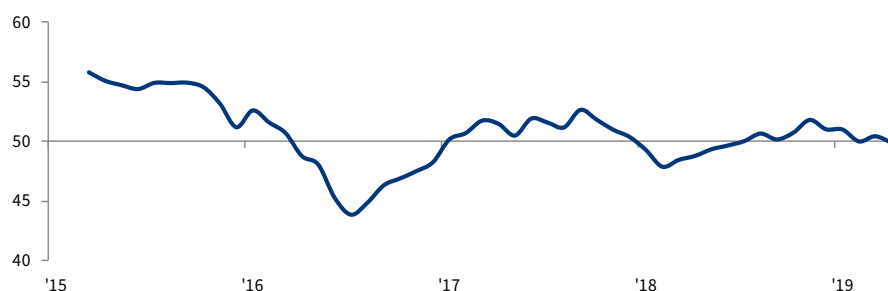
O emprego foi outro índice-chave que teve um efeito direcional negativo no indicador PMI em abril. A taxa de criação de emprego desacelerou assinalavelmente desde março, com as empresas a registarem apenas um aumento marginal no emprego. Os membros do painel reduziram também as aquisições pela primeira vez em 13 meses, atribuindo o facto a um excesso de oferta dos inventários durante este período de fraco crescimento da procura. Como tal, os níveis dos stocks caíram, embora de modo fracionado.

A inflação dos preços dos meios de produção registou uma descida em abril, na sequência de taxas de inflação gerais sem alterações no primeiro trimestre do ano. Tal deveu-se, em parte, a um aumento apenas ligeiro nos custos de aquisição, muito embora algumas empresas tenham considerado que uma queda no valor do metical conduziu a preços de importação mais elevados. Em resposta, algumas destas empresas aumentaram os encargos com a produção, com os preços globais de venda a subir ligeiramente relativamente ao mês anterior.

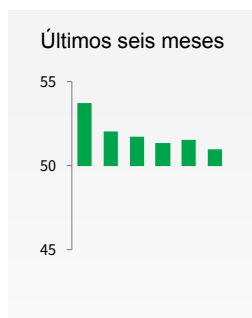
Com o crescimento da procura a deslizar e a economia a sofrer o impacto do Ciclone Idai, o sentimento empresarial em relação ao futuro decaiu abruptamente em abril. As expectativas permaneceram globalmente positivas, mas encontravam-se no seu nível mais baixo desde novembro de 2016. Não obstante, muitas empresas continuavam com esperança de que uma contratação mais expressiva, o desenvolvimento das companhias e maiores vendas conduzissem a um melhoramento da atividade no futuro.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



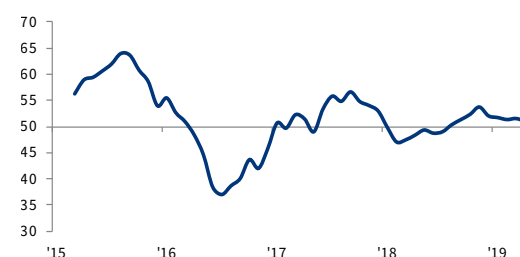
Índice de produção



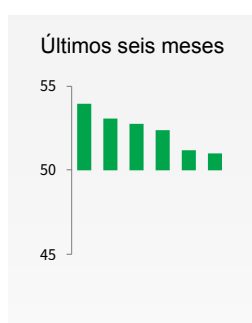
As empresas moçambicanas aumentaram apenas ligeiramente a atividade no início do segundo trimestre. A taxa de crescimento foi a mais lenta desde agosto de 2018, apesar de ainda prolongar o período presente de expansão para nove meses. As empresas que aumentaram a sua produção observaram um número mais elevado de pedidos de clientes. Contudo, outras depararam-se com um declínio na atividade, devido a falta de stocks e problemas de financiamento.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



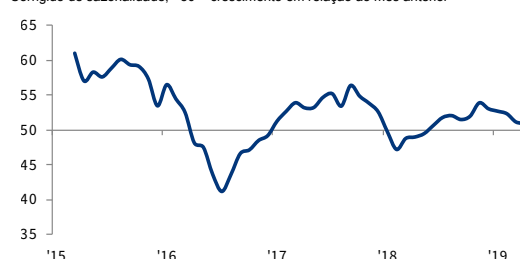
Índice de novas encomendas



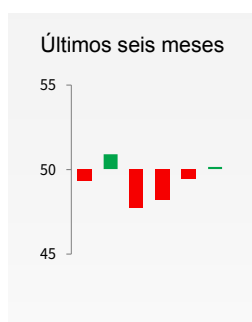
O crescimento de novas encomendas abrandou pelo quinto mês consecutivo em abril, tendo sido marginal em termos globais. Embora um grande número de empresas privadas tenha declarado uma maior procura por parte de clientes, outras observaram uma falta de novos trabalhos, devido, em parte, às inundações no mês de março. O índice corrigido de sazonalidade correspondente esteve no seu valor mais baixo em dez meses.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



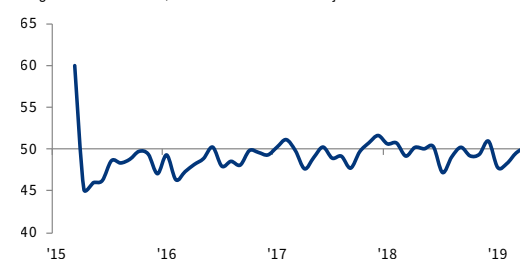
Índice de encomendas em atraso



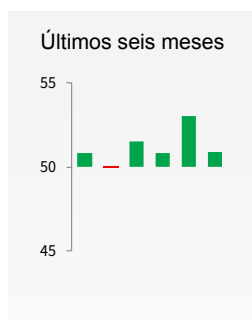
Um aumento menos acentuado na atividade significou que as empresas não conseguiram reduzir as encomendas em atraso em abril. Depois de três meses sucessivos de diminuição, as empresas indicaram um aumento fracionado nos trabalhos em curso. Esta situação atribuiu-se a um aumento nas novas encomendas na sequência de esforços promocionais, bem como nas limitações de produção devidas a falhas de equipamento.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



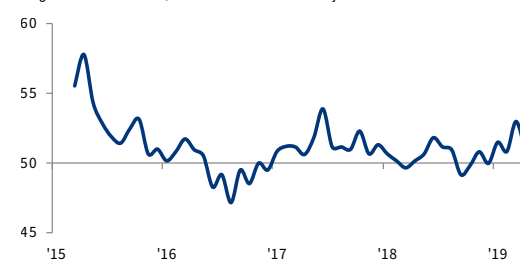
Índice de pessoas empregadas



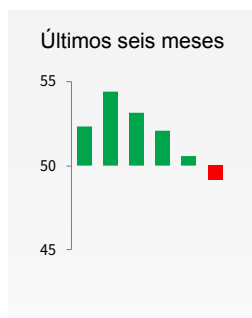
O emprego no setor privado continuou a registar uma expansão em abril, seguindo a tendência presente desde o início do ano. Dito isto, o aumento foi claramente menos acentuado do que em março, com apenas 6% dos membros do painel a referir contratações líquidas. Tal decorreu, em geral, de um impulso para acelerar a atividade empresarial.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



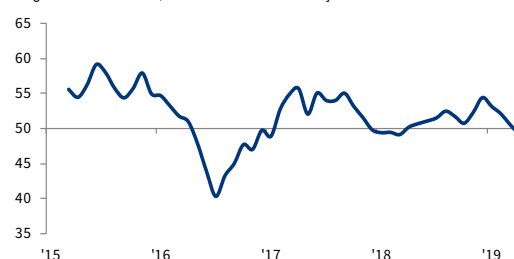
Índice de quantidade de aquisições



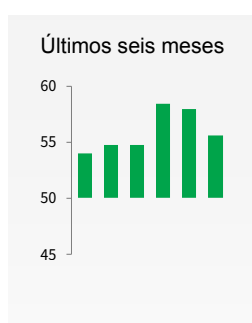
Apesar do aumento na produção em abril, o inquérito mais recente mostrou uma diminuição nas aquisições das empresas moçambicanas. Este aspeto marcou a primeira descida nas aquisições em mais de um ano, tendo as empresas observado uma menor necessidade de meios de produção. Dito isto, a redução global foi apenas marginal.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



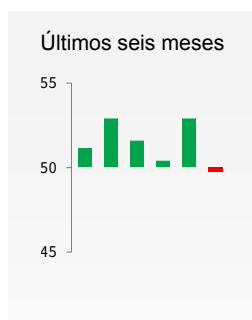
O desempenho dos fornecedores melhorou uma vez mais em abril, tendo embora registado um ritmo menos acentuado do que em março. A queda nos prazos de entrega foi acentuada, mas menos marcada do que a média para a série que começou há pouco mais de quatro anos. As empresas que observaram uma diminuição nos tempos de entrega notaram a maior eficiência e flexibilidade dos fornecedores na resposta a encomendas de bens.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



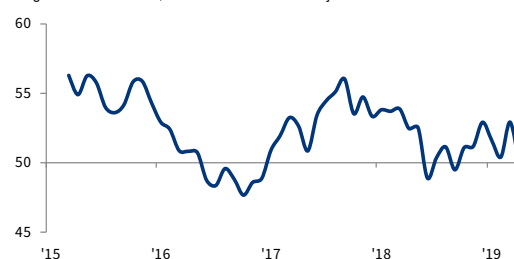
Índice de stock de aquisições



Com a descida nas atividades de aquisição por parte das empresas moçambicanas em abril, os stocks de meios de produção diminuíram pela primeira vez em sete meses. No entanto, a queda foi fracionada, tendo algumas empresas aumentado os stocks depois de os terem esgotado no período anterior. Além disso, quase 87% dos inquiridos não registaram qualquer alteração nos inventários.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



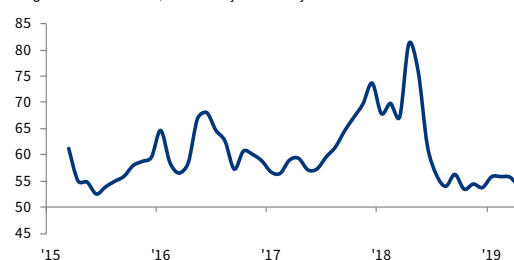
Índice do preço global dos meios de produção



Depois de registar poucas alterações durante o primeiro trimestre de 2019, os dados de abril revelam uma descida acentuada na taxa de inflação dos preços de meios de produção. Assim sendo, as empresas observaram um aumento relativamente fraco nos custos globais, devido a uma subida apenas modesta nos preços de aquisição e uma margem menos acentuada dos custos com pessoal.

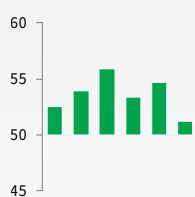
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços de aquisição

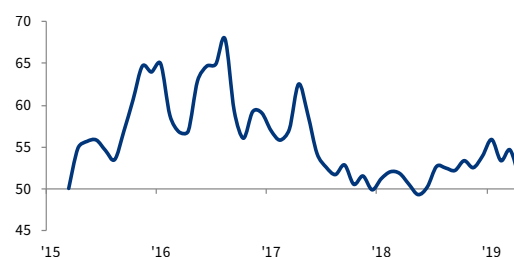
Últimos seis meses



A inflação nos preços de aquisição abrandou de forma notável em abril, tendo o índice corrigido de sazonalidade correspondente registado uma queda para o valor mais baixo em dez meses. As empresas que observaram um aumento de preços associaram-no à desvalorização cambial na sequência das inundações durante o mês de março. No entanto, simultaneamente, muitas empresas indicaram uma queda nos custos devida a uma menor procura de meios de produção.

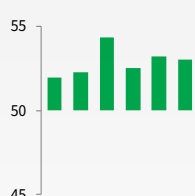
Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal

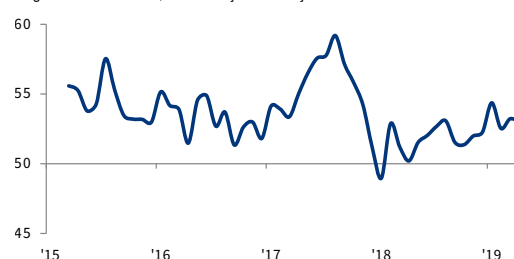
Últimos seis meses



As empresas do setor privado moçambicano observaram um aumento sólido nos custos com pessoal em abril. Embora o aumento geral tenha sido inferior à média do primeiro trimestre, foi mais acentuado do que o observado na maior parte de 2018. Foi frequente as empresas associarem os custos com pessoal a novas contratações nas empresas e maiores incentivos ao trabalho.

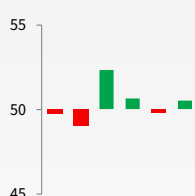
Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção

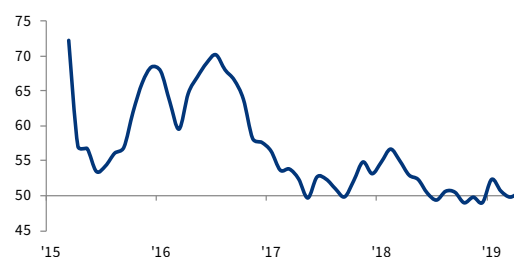
Últimos seis meses



Os preços de produção registaram uma ligeira subida no início do segundo trimestre, contrabalançando a descida no mês anterior. As empresas concluíram que o aumento nos custos de matérias-primas e a descida cambial as levou a aumentar os encargos em abril. Não obstante, a taxa de inflação foi subjugada em comparação com a média da série.

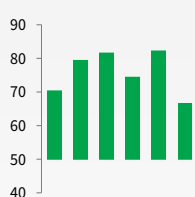
Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro

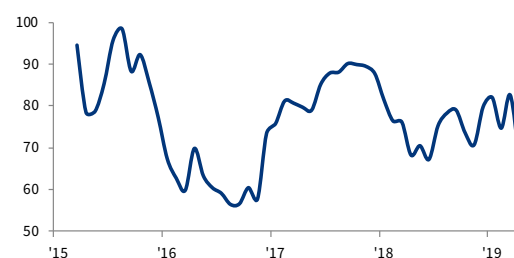
Últimos seis meses



O sentimento em relação ao panorama do ano que vem para a atividade registou uma queda acentuada durante o mês de abril, tendo o índice registado o seu valor mais baixo em quase dois anos e meio. Tal deveu-se ao facto de muitos inquiridos terem passado de um panorama positivo para um panorama neutro. Dito isto, muitas empresas ainda esperam que o desenvolvimento empresarial e o aumento nas vendas venham a impulsionar um aumento na atividade no futuro.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de abril de 2019 foram recolhidos em 10-25 abril de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.